



Editorial



Caras leitoras e caros leitores

**D**e modo especial, apresentamos a edição 71 da nossa Organização e Sociedade com homenagens a João Ubaldo Ribeiro. Ex-Professor da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e imortal da Academia Brasileira de Letras, João Ubaldo faleceu aos 73 anos no Rio de Janeiro, em julho deste ano. Em 2007, a edição 41 da O&S redescobriu João Ubaldo e as contribuições do seu pensamento para o estudo das organizações. Agora, 30 edições depois, retomamos a história de João Ubaldo, sua passagem pela UFBA e a importância do seu pensamento para a Administração com um texto de homenagem, escrito pelos professores Roberto Fachin, José Antônio Gomes de Pinho e Reginaldo Souza Santos. Os autores tiveram a feliz oportunidade de conhecer e conviver com o homenageado. Dessa maneira, a revista O&S continua cumprindo seu papel, abrindo mais este espaço para expressar a importância do professor homenageado, apesar do pesar.

Este texto divide espaço na edição 71 com mais outros 8 (oito) textos de elevada qualidade. O primeiro deles, intitulado "Norma e produtividade do trabalho no setor público federal brasileiro: percepções acerca de barreiras e estratégias de superação", de Roberto da Costa Pimenta e Hermano Roberto Thiry Cherques discute alternativas para a superação das barreiras à produtividade do trabalho decorrentes dos exageros normativos que pautam o setor público brasileiro. O estudo sugere estratégias para superação dessas barreiras.

Na sequência, Sérgio Dias Ribeiro e Cristiana Fernandes De Müylder apresentam uma ampla pesquisa bibliográfica nacional no artigo "Economia Solidária: em busca dos elementos essenciais da sustentabilidade e solidariedade". O texto envolve os temas do desenvolvimento sustentável, economia solidária, solidariedade e sustentabilidade em Empreendimentos de Economia Solidária, e os resultados da pesquisa instigam futuras investigações sobre a criação de métodos de avaliação de sustentabilidade nesses tipos de organizações.

O terceiro texto desta edição analisa a trajetória de migração de um software proprietário para uma plataforma livre, identificando fatores determinantes de sucesso ou de resistência na implantação do Open Office. A publicação é de José Carlos dos Santos Vinhais e Luiz Antonio Joia e foi intitulada "Trajetória de Migração de software proprietário para livre: evidências empíricas associadas ao Open Office".

Ainda no âmbito das discussões das tecnologias, Kaspar Villadsen reavalia o conceito de tecnologia de Foucault, procurando desvendar a ambiguidade desse conceito na pesquisa organizacional contemporânea. Para o autor, no artigo "Tecnologia versus ação: uma falsa oposição atribuída a Foucault nos estudos organizacionais", as tecnologias de Foucault não podem ser simplesmente avaliadas como ameaçadoras ou excludentes do potencial humano, mas são configurações híbridas e móveis.

O quinto texto desta edição, de Tânia Modesto Veludo-de-Oliveira, Ronan Torres Quintão e André Torres Urda e intitulado "Disciplinas e bibliografia no ensino de marketing nos programas de doutorado em administração no Brasil" apresenta resultados de uma pesquisa nacional aplicada a dados extraídos de documentos publicados pela Capes. Os resultados permitem suas implicações para o ensino de marketing em doutorados no país.

Em seguida, o texto "Mudança institucional gradual e transformativa: a influência de coalizões de advocacia e grupos de interesses em políticas públicas" de Diego Mota Vieira e Ricardo Corrêa Gomes não apenas debate sobre a mudança institucional

como identifica uma lacuna teórica a ser preenchida no âmbito da ação de grupos de interesse e coalizões de advocacia. Os autores, a partir das análises, propõem uma abordagem conjunta do Modelo de Mudança Institucional Gradual e Transformativa, Modelo de Coalizões de Advocacia e Modelo de Análise de *Stakeholders* expondo suas premissas, contribuições e limitações.

O sexto texto desta edição retoma discussões importantes no campo da Administração. Com o título "Prolegômenos a toda a Administrologia possível: Administração – O que é isto?" de Ariston Azevêdo e Paulo Sérgio Grave indagam sobre o que é Administração seguindo o método hipotético argumentativo. Sendo assim, eles partem da tese de que a administração é uma ação virtuosa para proporem uma nova questão-problema e algumas hipóteses. A ideia foi construir as condições intelectuais de uma resposta futura, por meio de um ciclo de intentadas opiniões verossímeis. Ou seja, uma ontologia da administração na perspectiva dos autores.

Por fim, as autoras Maria Elisabete Pereira dos Santos, Roseli de Fátima Afonso, Suely Ribeiro e Renata Rossi fecham a seção de artigos desta edição com o artigo "O Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) e o Direito à Moradia: a experiência dos Sem Teto em Salvador. O trabalho discute o acesso da população situada nas menores faixas de renda ao PMCMV estudando o caso dos Sem Teto em Salvador. Os resultados demonstram que o referido programa torna possível o acesso a casa própria para a população pobre, mas as autoras não deixam escapar as ambiguidades da realidade em análise e concluem que ele agrava problemas relativos à inserção produtiva dos contemplados, deixa intocada questões estruturais relativas ao acesso a serviços e à terra urbana e coloca em primeiro plano os interesses da indústria da construção civil.

Desejamos a todos uma boa leitura e deixamos aqui nosso pesar pela perda de João Ubaldo, mas nossa alegria em poder compartilhar com vocês nossa homenagem.

Antônio Sérgio Fernandes – Editor Chefe  
Ariadne Scalfoni Rigo – Editora Executiva  
Sandro Cabral – Editor Executivo